
ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO- GABINETE DO PREFEITO
ATA DE REUNIÃO DO DIA 13/05/2024

As 09h e 30min do dia 13 de maio de 2024, no Clube Areia Branca, no município de São João, foi realizada uma reunião sobre o PENAB, para as eleições do Conselho Municipal de Cultura. O Diretor de Cultura Pedro Nogueira abriu a reunião falando da importância desta eleição para a comunidade são-joanense e principalmente para os membros que compõe a cultura de nosso município. Logo em seguida ele pediu para a Secretária de Educação, Profª Adelma Elias complementar sua fala. Ela agradeceu a oportunidade e levantou pontos importantes sobre a representatividade cultural e as questões relacionadas aos investimentos financeiros nesta área e o papel que o conselho exercerá diante das questões burocráticas e da distribuição dos recursos que são destinados à diretoria de Cultura, além disso, explicou a sua satisfação em contribuir com a arte a cultura de São João, na participação deste momento, mostrando a falta que esta representação faz. Falou também sobre a pouca quantidade de pessoas presentes, e de como isso enfraquece a situação dos artistas de nosso município, pois é necessária uma adesão maior desta classe nas reuniões que envolvem as questões relacionadas a este público. Finalizou sua fala parabenizando os presentes e pedindo para que nas próximas reuniões possamos contar com um engajamento de um número maior de artista da nossa comunidade. Mais uma vez o Diretor de Cultura usou a para se comunicar com os presentes, levantou pontos como; o apoio aos eventos de literatura, dança e teatro além da realização de oficinas e venda das peças confeccionadas pelos artesãos, retomar a grandiosidade dos eventos carnavalescos de nosso município utilizando os artistas locais. Falou sobre o papel que o conselho em conjunto com a Diretoria de Cultura tem diante da busca de recursos para a classe artística, buscando ajuda financeira para apoiar de maneira mais efetiva a cultura de São João. Cobrou também o engajamento dos artistas nos projetos propostas pela Casa da Cultura, para que a população legitime as atividades desenvolvidas pela Diretoria da Cultura, a fala também abordou a necessidade de uma nova oitiva para a eleição do Conselho, pois é preciso respeitar as normas de maioria simples de voto. O Diretor também falou detalhes importantes como as reuniões entre ele e a secretária na elaboração do plano de cultura. Falou sobre o fortalecimento que o conselho pode dar para o atendimento das demandas exigidas pelos próprios artistas, que independem da vontade da administração, pois o órgão será atemporal e fixo, com a possibilidade de uma representação eletiva e democrática, outro ponto foi à exigência da classe artística para a criação de uma Secretaria de Cultura, elevando o ânimo dos presentes e concluindo sobre a necessidade da prestação de contas e sua importância para a lisura do processo, e assim ele passou a fala para a assessora da casa da cultura, Lígia. Ela agradeceu a oportunidade e a presença de todos, alertando a inviabilidade da Eleição ocorrer naquela data, pois a baixa adesão e participação corrompe a lisura do processo representativo, que exige 50% mais um, para a eleição do conselho. Ela abordou a criação do plano e perguntou ao público o que eles achavam que precisava ser ofertado e posto no plano de ação. Em seguida ela falou do PAAR, e da aprovação do plano e a futura divulgação de editais, para que os que desejassem participar conseguissem, através do chamamento público para esses eventos. Disse também sobre a criação do plano de ação e pediu que houvesse interação naquele momento para saber como o dinheiro será usado na cultura. A artesã Maria Rosimar deu início às sugestões de investimentos no Artesanato, em seguida pediram formações de capacitação sobre a qualidade dos produtos, cursos de fotografia, realização de oficina de dança nas escolas, promoção da venda dos produtos feitos pelos artesãos e com a participação de artistas musicais. Compra de materiais para distribuir aos artesões. A criação de um festival que envolvesse os artistas musicais e os artesãos, onde podem ser comercializados os produtos confeccionados pelos artistas da terra, a sugestão foi que o evento se chamasse Evento Multicultural. Financiar estandes em outras feiras, fora do município. Financiamento para os escritores, para a publicação de livros, com uma espécie de bolsa ou auxílio. A assessora falou sobre o valor destinado aos investimentos na cultura, que está na ordem de 200 mil reais por ano, para ser distribuído conforme o plano de ação que será confeccionado pelos próprios artistas. O Coordenador de Cultura, Edvaldo entrevistou sobre a criação de oficinas nos povoados, para

incluir os artesãos do espaço rural nas programações, para que possam ser contemplados, tudo isso foi acatado pelo diretor que agradeceu a intervenção que tocou a questão dos artistas do espaço rural. Um dos participantes falou sobre a participação dos artistas da comunidade riacho, alguns desabafo sobre a negligência para com os artistas do espaço rural. Foi discutido a criação de um polo durante as festividades carnavalescas para a venda dos produtos artísticos dos artesãos e a realização de shows com os artistas musicais e teatrais do município com danças e outras artes, outro assunto foi as festividades do padroeiro e a necessidade de ser aprovado como Lei na Câmara, para fixar no calendário anual das ações da cultura. O merecimento de um espaço no palco principal das festas realizadas pela administração pública municipal, para enaltecer a cultura e as tradições do povo são-joanense, com remuneração feita pelo município. Mais uma vez a separação da Secretaria de Cultura da Secretaria de Educação, foi um assunto de grande aderência dos presentes, que explanaram insatisfação com atual situação de conjunto dessas pastas. Um dos participantes falaram sobre a praça da bíblia, que infelizmente enfrenta problemas judiciais. O artista Gildo Silva falou sobre a importância dos assuntos levantados, mas falou que antes de falar individualmente sobre as questões é preciso falar no coletivo, através da capacitação dos artistas, no sentido musical da coisa, disse que se não plantar cultura, não se colhe cultura. A incompreensão da população sobre a cultura de nossa cidade, onde as rádios não tocam as músicas dos artistas da terra. Falou que poucos aderiram à reunião porque não tratava de recursos individuais, mas sim coletivos, falou da carência de artistas que toquem determinados instrumentos, como sanfoneiros, por exemplo. A conscientização da população para a arte popular, e os valores pagos aos artistas de nossa cidade em comparação aos artistas midiáticos que são contratados nas tradicionais festas públicas. Um participante falou mais uma vez sobre a valorização dos nossos artistas e de como isso influencia a aderência de outros artistas nos eventos promovidos pela nossa cidade. Gildo Silva mais uma vez tomou a palavra para falar do seu papel de motivador da cultura popular e sua participação no palco da cultura, e o seu propósito de valorização das raízes da terra. Levantaram a possibilidade da criação de uma escola de música, em forma de oficina, todas remuneradas. Houve também a fala de alguns artistas que também são professores sobre o cumprimento do currículo educacional que exige o trabalho da cultura dentro das escolas. Mais um ponto foi levantado por Gildo, que lembrou a inexistência de novos artistas musicais na última década. Outros pontos foram oficinas de sanfona, teclado, guitarra e aulas de canto e teatro, como propostas política do próprio município, seria a criação de uma escola multicultural que utilizaria protagonistas da cultura do próprio município para a formação dos novos artista, escritores e demais classes culturais. A aquisição de transporte para realizar o intercâmbio dos artistas para outros municípios e estados para levar a nossa cultura a outros eventos que não apenas os da nossa cidade. Gildo notou a presença do vereador Maicon Correia fortalecendo esse vínculo entre os órgãos de representatividade popular que agrega em muito as parcerias realizadas entre os presentes. . O vereador Maicon correia tomou a palavra dizendo de sua participação no processo de reconhecimento dos trabalhos da classe artística, parabenizou o trabalho de Pedro e Edivaldo na frente da Pasta da Cultura, falou sobre o palco alternativo, no qual ele participou no requerimento. Falou sobre suas perspectivas sobre os próximos projetos voltados para a cultura. O diretor de Cultura, Pedro também falou reafirmando essa parceria entre a câmara de vereadores e a casa da cultura e o quanto essa relação é importante para o crescimento da cultura de nossa cidade, concluiu falando que está aguardando algumas respostas quanto aos projetos solicitados que já estão bem encaminhados. Por fim ficou acordado que a próxima reunião acontecerá no dia 30 de maio do corrente encerrando com alguns avisos de eventos programados na agenda da Casa da Cultura. Eu, Arthur Henrique Macário Soares escrevi e li, e os presentes assinaram.

Publicado por:
Daiane Batista da Silva
Código Identificador:1F89EC59

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 28/05/2024. Edição 3600
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>